

ENSAIO AVANÇADO DE FEIJÃO MACASSAR (*Vigna unguiculata* (L.) WALP.)
TIPO RAMADOR

PAULO ROBERTO FERNANDES DE BRITO¹, PAULO MIRANDA¹, ELIZABETH ARAÚJO DE A. MARANHÃO¹, EDUARDO HENRIQUE DE A. MARANHÃO¹, JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAÚJO² & EARL EUGENE WATT³

Do feijão produzido no Estado de Pernambuco, estima-se que 50% seja feijão macassar. No entanto, as sementes em uso pelos agricultores têm baixa capacidade produtiva. Com o objetivo de identificar cultivares com alto potencial de produtividade, foram instalados três ensaios em Serra Talhada, nos anos de 1979 a 1981, em látice parcialmente balanceado, com três repetições e 25 tratamentos, nos dois primeiros anos, e 36 tratamentos, em 1981, adotando-se o sistema solteiro de cultivo. Em 1979, apesar de bastante produtivas, as cultivares provenientes do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Nigéria, apresentaram peso de 100 sementes entre 8 e 17 g. As cultivares L-208-IPA, IPA-201 e IPA-202 destacaram-se em produtividade, em 1980, apresentando peso de 100 sementes acima de 20 g. Em 1981, as cultivares CNCx 39-3E, 24-015E e 24-016E foram as mais produtivas, apresentando, contudo, peso de 100 sementes abaixo de 20 g.

¹Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) - Caixa Postal 1022 - 50000 RECIFE, PE

²Engº Agrº, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) - EMBRAPA - Caixa Postal 179 - 74000 GOIÂNIA, GO

³Engº Agrº, Ph.D., Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAP.